



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Apoio a Celina e eleição de uma bancada de deputados federais

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Integrantes da direção nacional do MDB acompanham, de longe, a movimentação do partido no Distrito Federal e os rumores de candidatura própria ao Palácio do Buriti. Mas essa possibilidade não é vista com bons olhos. A preferência da cúpula é que a legenda se alie à governadora Celina Leão (PP) para a disputa à reeleição e concentre todas as forças para a eleição de uma boa bancada de deputados federais. Entre integrantes da executiva nacional, o entendimento é de que o ex-governador Ibaneis Rocha não tem mais poder para um cavalo de pau capaz de mudar esse caminho. E se ele topa disputar o mandato de deputado federal, será aplaudido no MDB.

União Brasil quer lançar Sandro Avelar para o Senado

O União Brasil pretende lançar o ex-secretário de Segurança Pública Sandro Avelar como candidato ao Senado. O delegado aposentado da Polícia Federal, que foi duas vezes diretor-executivo da Polícia Federal, deixou o governo do DF para concorrer a deputado federal. Mas o nome dele cresceu nas bolsas de apostas do partido. A avaliação é de que Avelar tem bons resultados para apresentar. A candidatura será definida durante a convenção da federação União Progressista, em 2 de agosto. A governadora Celina Leão (PP) ainda não bateu o martelo.



Ed Alves CB/D.A.Press



Roque de S3/Agência Senado

Com Grass ou Cappelli? PDT vai manter o suspense

O PDT-DF marcou a convenção regional para 1º de agosto na sede nacional do partido. O encontro vai sacramentar a candidatura da senadora Leila do Vôlei à reeleição e aprovar a nominata para deputados federais e distritais, além de ratificar o apoio ao presidente Lula. Mas vai deixar uma questão no ar: a coligação. O partido vai manter o suspense sobre alianças — com Leandro Grass (PT) ou Ricardo Cappelli (PSB) — até o limite.

BRB sustenta que Lei Orgânica obriga o banco a recolher receitas do Tesouro do DF

O Banco de Brasília (BRB) divulgou nota ontem para desmentir informações de que estaria usando recursos do Tesouro do Distrito Federal para manter liquidez. “Desde a sua criação em 1966, o Banco de Brasília (BRB) abriga as contas públicas do Governo do Distrito Federal. Ao longo dos anos, tornou-se



Divulgação/BRB

um meio para a implementação de políticas públicas do governo, como a folha de pagamento de servidores, a gestão de fundos regionais e de dezenas de programas sociais”, afirma o banco. E acrescenta: “Os recursos financeiros do GDF sempre foram depositados na instituição. Isso porque a Lei Orgânica do Distrito Federal, de 1993, determina, em seu artigo 144, caput e parágrafo 1º, que o Governo do Distrito Federal deve recolher, obrigatoriamente, todas as receitas do Tercuro do GDF ao BRB; assim como a obrigação de efetuar pagamentos de pessoal por meio da instituição financeira, sejam da administração direta, autarquias, fundações e empresas estatais do DF”.

Ilações e desserviço

Ainda, segundo a nota, informações contrárias não passam de ilação e um “grave desserviço à economia popular dos brasilienses”, além de “uma inequívoca tentativa de terceiros de interferir nas negociações em andamento para a assinatura de um acordo com o FGC, determinada pelo Supremo Tribunal Federal”.

Em defesa de Brasília

O ex-governador Cristovam Buarque, que é pré-candidato a deputado federal pelo PSB, está articulando a divulgação de um manifesto em defesa de candidaturas comprometidas com o futuro de Brasília, que seria assinado por personalidades, intelectuais, professores, artistas, jornalistas, entre outros. Ontem, ele discutiu a ideia, num almoço com o jornalista Moacyr de Oliveira Filho, o Moa, que foi secretário de Comunicação Social do seu governo no GDF, há 30 anos.

Arquivo pessoal



Todo mundo quer

O programa da Secretaria de Segurança “DF 360”, uma plataforma centralizada que unifica e conecta câmeras de vigilância públicas e privadas para criar uma ampla rede de monitoramento e cerco digital, está fazendo sucesso no país. O governo da Bahia e a prefeitura de João Pessoa mandaram representantes para conhecer a plataforma, desenvolvida pela própria SSP de Brasília, até porque gastam milhões de reais para ter um serviço similar que aqui é gratuito. Os governos de Santa Catarina e do Ceará também mostraram interesse em conhecê-la.

Luh Fiuzza / Ascom GDF



Aumenta o cerco

Com 13 mil câmeras, o “DF 360” contabiliza milhares de reconhecimento faciais. Já identificou, para a prisão, mais de 300 pessoas e recuperou mais de 600 veículos furtados ou roubados. Não à toa estados e prefeituras pedem o apoio da SSP-DF para adotar o mesmo modelo tecnológico desenvolvido aqui e que pode ser compartilhado.

O alcance de cada um

Para efeito de comparação com o sistema semelhante do estado de São Paulo, a Secretaria de Segurança do DF tem 1.293 câmeras/radares em vias/estradas para um território 43 vezes menor que aquela unidade da federação. Eles têm 3.017 câmeras deste tipo em rodovias. A média do DF é de 226 câmeras a cada mil quilômetros quadrados. A paulista é de cerca de 12 câmeras a cada mil quilômetros quadrados.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

MEIO AMBIENTE

Mesmo sem riscos hídricos para o DF, especialistas defendem planejamento e consumo consciente dos brasilienses

Gestão da água sempre necessária

» ANA CAROLINA ALVES

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) destaca que o fenômeno El Niño deve elevar as temperaturas no país e pode atrasar o início do período chuvoso entre a primavera e o verão. Especialistas defendem o consumo consciente de águas e alertam para uma estiagem mais rigorosa.

Apesar disso, a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) garante que não há risco de desabastecimento no DF. Segundo a empresa, os principais reservatórios que abastecem a população operam em alto nível: o Descoberto está com 98,8% de armazenamento, enquanto o Santa Maria registra 99,5%. “Não há qualquer risco de adoção de medidas restritivas”, enfatizou a companhia.

A Caesb destacou que mantém monitoramento permanente dos mananciais e dos sistemas de produção e distribuição de água, além de realizar ações preventivas de manutenção, interligação entre sistemas, controle operacional e redução de perdas. Segundo a empresa, essas medidas garantem maior segurança hídrica mesmo durante o período de estiagem. Ainda assim, a companhia reforça que o consumo consciente (veja o quadro) continua sendo

fundamental, especialmente nos meses mais secos.

Professor do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília (UnB), Reuber Albuquerque Brandão explica que o fenômeno do El Niño favorece a formação de uma massa de ar quente sobre o Cerrado, dificultando a chegada da umidade. “A expectativa é de um aumento das temperaturas máximas, especialmente entre agosto e setembro, combinado com a diminuição das chuvas e, muitas vezes, com o atraso do início do período chuvoso”, detalhou.

Para Reuber Brandão, caso a estiagem se intensifique e as chuvas atrasem, o abastecimento poderá sofrer pressão nos próximos meses.

Sustentabilidade

Mesmo com os reservatórios cheios, há quem priorize a economia de água. No condomínio Via Enseada, em Águas Claras, por exemplo, o condomínio aproveita tanto a água da chuva quanto a chamada “coluna cinza”, proveniente das máquinas e tanques de lavar roupa, que passam por tratamento antes de ser reutilizada. “Quando as pessoas lavam as roupas, essa água iria para a rede de esgoto. Nós capturamos essa volume, tratamos em uma estação própria e conseguimos reutilizar até 15 mil litros por dia. Quando os

Arquivo pessoal



Reginaldo Gomes e o Selo Verde do Instituto Chico Mendes

reservatórios de água da chuva baixam, esse sistema entra automaticamente em funcionamento”, explicou o gestor Carlos Cesar Moura, 72.

De acordo com Moura, o condomínio tem capacidade para armazenar 90 mil litros de água da chuva, captados diretamente da cobertura dos edifícios, volume

que é complementado pela água de reúso ao longo do ano. “Conseguimos ter água o ano inteiro para lavar o condomínio, irrigar os jardins e manter os espelhos d’água sem utilizar água potável. Além de reduzir custos, é um ganho enorme para o meio ambiente”, destacou.

Se nos condomínios a

economia de água tem sido estimulada por meio de sistemas de reúso e incentivos aos moradores, no setor privado a estratégia passa por investimentos em infraestrutura e gestão do consumo. A Garra Food Solutions, empresa especializada na venda de produtos para o setor alimentício e detentora do Selo Verde do Instituto Chico Mendes, implantou um programa permanente de gestão do consumo de água que reduziu entre 75% e 80% o uso de água potável.

De acordo com Reginaldo Gomes, 57, sócio da empresa, a principal medida foi a construção de um reservatório subterrâneo com capacidade para armazenar 350 mil litros de água da chuva captada dos telhados da empresa para uso na lavagem dos caminhões de entrega, por exemplo, além da implantação de um sistema de monitoramento diário do consumo. “Esse controle permite identificar imediatamente qualquer desperdício ou vazamento. Com essas medidas, estimamos que deixamos de retirar da natureza aproximadamente 20 milhões de litros de água ao longo desses anos”, afirmou. “Sustentabilidade não é um projeto que começa quando o problema aparece. Ela é construída por decisões tomadas muitos anos antes. Preservar a água é preservar a vida”, completou.

Economia de Água

- Use água para o que for necessário;
- Verifique se existem vazamentos de água nos encanamentos;
- Ao fechar a torneira, certifique-se de que não ficou pingando;
- Use redutores de vazão na torneira para aumentar a sensação de um fluxo de água;
- Desligue o chuveiro ao se ensaboar e diminua o tempo embaixo da ducha;
- Deixe a torneira fechada enquanto ensaboia a louça e use a água na hora de enxaguar;
- Use vassouras e não mangueiras para limpeza;
- Use um regador para regar as plantas;
- Use uma vasilha com água para lavar frutas, legumes ou verduras;
- Não deixe transbordar a água da caixa d’água e a mantenha sempre tampada;
- Reutilize água sempre que possível.

Fonte: Caesb